



**AUTOR(ES):** MÔNICA ARRUDAS RIBEIRO DE MACÊDO e JOSUÉ ANTUNES DE MACÊDO.

## **A Busca Pela Salvação e Cura dos Neopentecostais: Uma Experiência em Duas Igrejas de Montes Claros**

### **Introdução**

Atualmente vive-se uma onda de proliferação de novas denominações religiosas, inclusive no Brasil. Em um mundo tão conturbado, as pessoas têm buscado cada vez mais sentido para a vida, suprindo assim as demandas crescentes dos problemas do cotidiano.

Entre as diversas denominações religiosas, surgiram os neopentecostais, que são mais liberais que os pentecostais e adotam a teologia da prosperidade, valorizando e buscando a riqueza material. Eles ainda creem que o Diabo é o responsável por todo o mal.

Ao passo que se observa um grande avanço na ciência e tecnologia, algumas pessoas se dedicam cada vez mais parte de seu tempo em busca do sagrado, e assim dar significado para sua existência no mundo.

Os neopentecostais surgiram na década de 70, sendo responsável de acordo com Mariano (2003), pelas principais mudanças teológicas, axiológicas, estéticas e comportamentais que ocorreram nos últimos anos. No entanto, esse movimento passou a ter visibilidade somente a partir dos anos 80.

O Censo demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012), apontou o crescimento das denominações e grupos religiosos no país. Enquanto a quantidade de praticantes da religião católica continuou em queda, como nas duas décadas anteriores, a população evangélica experimentou um crescimento, passando de 15,4% em 2000 para 22,2% em 2010. Do total de cerca de 190 milhões de pessoas no último censo, 42 milhões declararam ser evangélicos.

Dentre os evangélicos, os pentecostais (Assembleia de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Universal do Reino de Deus, Maranata, Nova Vida, entre outras), representam cerca de 60,0%, os evangélicos de missão (Luteranos, Presbiterianos, Metodistas, Batistas, Congregacionais, Adventistas, entre outros) são 18,5% do total, e 21,8 % deles, são evangélicos não determinados.

A pesquisa indicou ainda o aumento na quantidade de espíritas e daqueles que se declararam sem religião, mesmo que em ritmo inferior ao da década anterior. Aumentou também o conjunto pertencente às outras religiosidades.

Os pentecostais brasileiros eram em torno de 25 milhões no Censo de 2010 (IBGE, 2012), atualmente são mais de 45 milhões de membros, de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Data Folha (DATA FOLHA, 2016). O Brasil, de acordo com Mariano (2008), se tornou o país com maior número de pentecostais do mundo, ultrapassando até mesmo os Estados Unidos, país onde essa corrente religiosa teve origem.

Essa quantidade absurda do número de pentecostais e conseqüentemente dos neopentecostais, tende a crescer cada vez mais, como afirma Souza (2011), dado que as igrejas dessa vertente estão entre as que mais crescem e geram controvérsias.

Nesse sentido, esse trabalho tem o objetivo de a partir da observação dos cultos em duas igrejas que seguem a doutrina neopentecostal em Montes Claros, discutir sobre confissão positiva, teologia da prosperidade, aptidão, retórica do pastor, diabo, oferta, dizimo e as práticas de cura e de libertação.

As principais igrejas representativas do movimento neopentecostal no Brasil são a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Internacional da Graça de Deus, a Igreja Renascer em Cristo, a Igreja Batista Nacional, a Igreja Fonte da Vida de Adoração, a Igreja Mundial do Poder de Deus, a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, o Ministério Nova Jerusalém, a Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo e o Ministério Internacional da Restauração. (MARIANO, 1996, 2003, 2008).

A maioria dessas igrejas praticam o evangelismo midiático em massa, por meio de rádios, TV, jornais, editoras, portais ou *sites*. Possuem ainda vários programas em canais de TV aberta, nos quais eles alugam ou compram espaços nos canais de TV e nas rádios.



Mariano (2008), afirma que existem centenas de diferentes denominações pentecostais no país. Dentre essas igrejas, há grande variação doutrinária, ritual, litúrgica, organizacional e comportamental

## Metodologia

A metodologia utilizada consistiu na observação participante, que pode ser considerada a mais adequada, pois de acordo com Proença (2007, p. 8):

[...] se apresenta como um caminho metodológico fértil ao pesquisador de segmentos religiosos no Brasil contemporâneo, por permitir maior inserção no imaginário da crença, revelando mais profundamente os mecanismos e as lógicas que regem seu funcionamento, atenuando desta forma a margem de interpretações precipitadas ou superficiais no trabalho investigativo.

Nesse sentido, foram realizadas visitas durante o culto na Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), bem como na Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), ambas localizadas em Montes Claros (MG).

## Resultados e Discussão

Foi possível perceber que antes do culto, nas duas igrejas observadas, os obreiros se reuniam em oração, sendo que na IIGD teve a participação de alguns fiéis.

Os responsáveis pelo culto ressaltavam que as palavras têm poder espiritual, ou seja aquilo que se diz, pode afetar o que vier a acontecer e determinar a ação de Deus na vida dos crentes. Isso na prática é a confissão positiva, que de acordo com Mariano (1996), trata-se da crença de que os cristãos possuem o poder de atrair coisas positivas ou negativas, de acordo com aquilo que profetizam.

As duas igrejas praticam e adotam a Teologia da Prosperidade (TP), que de acordo com Souza, Abumanssur e Leite Júnior (2019), possui como essência a ideia básica de que Jesus Cristo já concedeu o perdão para a humanidade, dessa maneira todo fiel pode buscar a riqueza, saúde e sucesso. Nesse sentido, os cultos enfatizam que é dando que se recebe, isso levava os fiéis a fazerem doações às igrejas.

Os pastores possuem uma excelente retórica e poder de convencimento. São firmes nas suas falas, buscando levar os fiéis a fazer doações em dinheiro para as igrejas.

Mariano (1996, p. 32), afirma que “Os pregadores da TP dizem que só não é próspero financeiramente, saudável e feliz nessa vida quem carece de fé, não cumpre o que diz a Bíblia a respeito das promessas divinas e está envolvido, direta ou indiretamente, com o Diabo”. Nesse sentido, os pastores da IURD afirmam que os fiéis fracassados estão em falta com Deus e consequentemente vulneráveis às ações do Diabo.

Utilizando dessa técnica e com uma boa oratória, esses pastores enfatizam que os adeptos tanto da IURD, quanto da IIGD devem efetuar doações financeiras e materiais, contribuindo assim com as ações de evangelização. Eles pregam que quanto maior as ofertas, mais chances as pessoas têm de receberem os seus desejos e se livrarem do diabo.

Os pastores utilizam a técnica de convencimento, com pessoas que se afirmam serem bem sucedidas e assim procuram receber grandes ofertas em suas igrejas. Na IURD o pastor iniciou os pedidos com valores irrisórios e posteriormente foi aumentando o valor, sendo que os pedidos de ofertas foram repetidos várias vezes, inclusive ressaltando que a igreja aceitava cartões.

De acordo com Mariano (1996, p. 34), “O pagamento do dízimo, que ‘existe desde a criação do homem’, constitui o meio pelo qual os indivíduos podem refazer a ‘sociedade com Deus’, habilitando-se a desfrutar das promessas bíblicas”.

Nas duas igrejas foi ressaltada a importância da doação do dízimo, sendo que na IURD a cobrança foi mais enfática. Já na IIGD, o pastor afirmou que as pessoas poderiam doar qualquer quantia.

O processo de milagres e cura, principalmente quando acompanhada de testemunhos acerca de sua eficácia, torna-se uma excelente isca para atrair novos adeptos, pois de acordo com Mariano (2008, p. 90):



Desde sua origem, o Pentecostalismo se constituiu como herdeiro e seguidor de crenças, práticas e experiências religiosas do Cristianismo primitivo. Para tanto, apregoa que Deus age hoje como no passado bíblico. Isto é, **cura enfermos**, expulsa demônios, concede bênçãos e dons espirituais, faz milagres, intervém nos rumos da história e na vida cotidiana de seu rebanho. Daí a predileção dos líderes pentecostais pelo texto de Hebreus 13:8, que diz: 'Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e o será para sempre'. (Grifo nosso)

Nesse sentido, na IURD o pastor costuma chamar os obreiros e todos os fiéis para a frente do altar para fazer as orações. Na IIGD foi perguntado se tinha fiéis dispostos a testemunhar milagres, sendo que quatro adeptos relataram processos de cura.

Mariano (1996), afirma que as doutrinas da Teologia da Prosperidade são constantemente acusadas de ir contra a soberania de Deus, uma vez que seus adeptos são levados a estabelecer relações com o Divino no qual os verbos tais como "[...] exigir, decretar, determinar, reivindicar frequentemente substituem os verbos pedir, rogar, suplicar" (MARIANO, 1996, p. 32). Ainda tem as orientações de dar (dinheiro) para receber (bênçãos) propostas insistentemente nestas igrejas, como foi observado nas duas igrejas visitadas, visando aumentar o contingente de dizimistas e arrecadar maiores volumes de ofertas.

## Considerações Finais

Na IURD foi possível observar que antes de iniciar o culto, os obreiros fazem uma oração voltada para o altar, logo em seguida o pastor entra e fica ajoelhado de costa com os braços abertos, em forma de cruz. Neste instante tem um som bem alto que envolvem os fiéis enquanto o pastor permanece na mesma posição por alguns instantes, logo em seguida ele levanta e se volta para os fiéis dando início ao culto.

Nesta igreja falou-se muito sobre oferta e dízimo. Os obreiros costumam ficar em posição, um em cada canto da frente com uma sacolinha, sendo que tinha os responsáveis pela coleta do dízimo e outros para coletar as ofertas.

Os fiéis foram convidados para irem à frente receber as bênçãos e em seguida colocar a sua oferta e/ou o dízimo. Em seguida o pastor deu início às curas, pedindo que todos fossem para a frente do altar. Começou uma oração e pediu para que os obreiros ficassem de olho nas pessoas.

Na IIGD, os obreiros juntamente com os fiéis antes do culto, fazem oração e um ministro faz a pregação da palavra. Logo em seguida entra o pastor cantando, falando alto e envolvendo os fiéis.

O culto da IURD é muito parecido com aquele celebrado na IIGD, pois os obreiros ficam andando por toda a igreja, observando os fiéis na hora das orações. Tem ainda os momentos destinados às ofertas e ao dízimo.

Nas duas igrejas teve o momento dos testemunhos e da cura, sendo que na IURD o processo de libertação do demônio é mais intenso que na IIGD.

## Referências

- DATA FOLHA, Instituto de Pesquisa. **Perfil e opinião dos evangélicos no Brasil**. Instituto Data Folha: São Paulo, 2016. Disponível em: <http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2016/12/28/da39a3ee5e6b4b0d3255bfe95601890afd80709.pdf>. Acesso em 07 jul. 2019.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Rio de Janeiro, 2012.
- MARIANO, Ricardo. Os neopentecostais e a teologia da prosperidade. **Novos Estudos**, n. 44, março, 1996.
- MARIANO, Ricardo. Guerra espiritual: o protagonismo do diabo nos cultos neopentecostais. **Debates do NER**, Porto Alegre, ano 4, n. 4, julho 2003.
- MARIANO, Ricardo. Crescimento pentecostal no Brasil: fatores internos. **Revista de Estudos da Religião**, dezembro, p. 68-95, 2008.
- PROENÇA, Wander de Lara. O Método da observação participante: Contribuições e aplicabilidade para pesquisas no campo religioso brasileiro. **Revista Aulas**, n. 4, p. 1-24, 2007.
- SOUZA, André Ricardo de. O empreendedorismo neopentecostal no Brasil. **Ciências Sociais e Religião**, Porto Alegre, ano 13, n. 15, 2011.
- SOUZA, André Ricardo de; ABUMANSUR, Edin Sued; LEITE JÚNIOR, Jorge. Percursos do diabo e seus papéis nas igrejas neopentecostais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 25, n. 53, jan./abr. 2019.